



POLIVIAS
TRANSPORTES

Polivias S.A. Transportes e Serviços

CNPJ nº 53.611.828/0001-42



Balancos patrimoniais	Nota	2024	2023
Ativo/Circulante		24.142	26.195
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.449	10.134
Contas a receber de clientes	8	19.163	14.134
Impostos a recuperar	10	222	352
Demaís contas a receber	9	1.308	1.575
Não circulante		24.978	25.445
Impostos a recuperar	10	519	333
Ativo de direito de uso	11	11.050	13.272
Imobilizado	11	13.409	11.840
Total do ativo		49.120	51.640

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Reservas	Reservas de lucros - social	Reservas de lucros - Investimento	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º/01/2023	4.800	960	15.789	-	21.549
Lucro líquido do exercício	-	-	-	13.539	13.539
Distribuição de lucros	-	-	-	(16.179)	(16.179)
Transfêrencia entre reservas	-	-	(2.641)	2.641	-
Saldos em 31/12/2023	4.800	960	13.148	-	18.909
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.842	9.842
Distribuição de lucros	-	-	-	(13.582)	(13.582)
Transfêrencia entre reservas	-	-	(3.740)	3.740	-
Saldos em 31/12/2024	4.800	960	9.408	-	15.169

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional: A Polivias S.A. Transportes e Serviços ("Companhia") tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de transporte, armazenagem e despacho, no território nacional e internacional, em diversos setores da economia, tais como: bens de consumo, químicos e agropecuário. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo e filiais em locais estratégicos como: São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, bem como Argentina, Chile, Uruguai, Bolívia e Paraguai.

2. Políticas contábeis materiais: A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 07/01/2025. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3. **2.2. Conversão de moeda:** (a) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, está sendo apresentada em milhares de Reais, que é a sua moeda de apresentação. (b) **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros:** **2.4.1. Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31/12/2024, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo. (a) **Ativos financeiros ao custo amortizado:** Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a Receber de clientes". **2.4.2. Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos das transações financeiras. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros classificados como custo amortizados são mensurados usando o método da taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. **2.4.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados se

Balancos patrimoniais	Notas	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido/Circulante	21.326	20.977	
Empréstimos e financiamentos	12	1.416	2.709
As contas a receber de clientes	13	2.963	2.795
Salários e encargos	14	1.877	1.665
Impostos a recolher e obrigações sociais		278	231
IR e CS a pagar		1.831	1.013
Arrendamento mercantil a pagar	22	2.443	2.262
Demaís contas a pagar	13	10.513	10.302
Não circulante		12.625	11.754
Empréstimos e financiamentos	12	2.985	3.174
Provisões para contingências	15	1.174	731
Arrendamento mercantil a pagar	22	8.566	11.010
Patrimônio líquido	15.169	18.909	
Capital social	16	4.800	4.800
Reservas de lucros		10.369	14.109
Total do passivo e patrimônio líquido	49.120	51.640	

valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente a eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte. **2.4.4. Impairment de ativos financeiros:** (a) **Ativos mensurados ao custo amortizado:** Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O valor da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão deteriorados. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão apenas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento. **2.6. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, excluindo custos de financiamentos. A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue: **• Caminhão trator, semirreboque e empilhadeiras:** 10 anos; **• Automóveis:** 5 anos; **• Máquinas e equipamentos, equipamentos informáticos, equipamentos de rastreamento:** 5 anos; **• Móveis, utensílios e equipamentos:** 5 anos. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais" na demonstração do resultado. **2.7. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço. Para o exercício final em 31/12/2024 não foram identificados indicativos de *impairment*. **2.8. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo e financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao

Demonstrações do resultado	Notas	2024	2023
Receita de serviços prestados	17	157.437	167.393
Custo dos serviços prestados	18	(138.106)	(139.583)
Lucro bruto	19	19.271	27.810
Despesas gerais e administrativas e comerciais	18	(8.101)	(6.985)
Outras receitas operacionais	23	4.727	599
Lucro operacional	15.897	21.423	
Receitas financeiras		1.189	1.642
Despesas financeiras		(1.087)	(2.487)
Resultado financeiro	19	(498)	(845)
Lucro antes do IR e da CS	15.400	20.579	
IR e CS	20	(5.557)	(7.040)
Lucro líquido do exercício	9.842	13.539	
Lucro líquido por ação - (Reais/ação)	20.505	28.206	
Demonstrações do resultado abrangente	2024	2023	
Lucro líquido do exercício	9.842	13.539	
Total do resultado abrangente do exercício	9.842	13.539	

valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Nesse caso, os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo não circulante. **2.9. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento. **2.10. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquida-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e da duração da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **2.11. Capital social:** O capital da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 4.800 representado por 480.000 ações nominativas com valor unitário de R\$ 10,00 (dez Reais), divididas em duas classes de ações: (a) 240.000 ações ordinárias nominativas e (b) 240.000 ações preferenciais nominativas, as quais dão preferência aos acionistas no momento do pagamento de dividendos. **2.12. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos sobre vendas, de devoluções, de abatimentos e de descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. (a) **Receita de serviços:** A receita é reconhecida no início da prestação de serviço. O valor da receita é apropriado nas contas contábeis com base no progresso do trabalho. (b) **Receita financeira:** A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. **2.13. IR e CS:** As despesas de IR e CS do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de IR (IRPJ) e a CS (CSLL) corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O IR e a CS diferidos passivos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais dos ativos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. **2.14. Arrendamentos:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2). Os arrendamentos são constituídos por imóveis de terceiros e possuem prazos de 60 meses com a taxa anual de 8%. **2.15. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º/01/2025. A Companhia não adotou antecipadamente essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As normas alteradas e interpretações citadas a seguir, não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: **• Alteração na norma IFRS 18/CPC 26 (R1)** - O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais específicos. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício

Demonstrações dos fluxos de caixa	2024	2023
Lucro antes do IR e CS	15.400	20.579
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	4.781	4.144
Provisão para perda esperada de Contas a Receber (Nota 8)	(353)	(233)
19.828	24.490	
Varição nas contas de ativo e passivo:		
Contas a Receber de clientes	(4.675)	4.694
Impostos a recuperar	(55)	317
Demaís contas a receber	266	(151)
Impostos a recolher e obrigações sociais	46	66
Fornecedores e demais contas a pagar	1.038	(1.500)
(3.380)	3.426	
IR e CS pagos	(4.740)	(7.537)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	11.708	20.379
Fluxos dos investimentos		
Aquisição de imobilizado	(4.128)	(244)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(4.128)	(244)
Fluxo dos financiamentos		
Liquidação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(683)	(6.280)
Dividendos pagos (Nota 16)	(13.582)	(16.179)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(14.265)	(22.459)
Redução do saldo de caixa e equivalente de caixa	(6.685)	(2.324)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	10.134	12.458
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.449	10.134
Redução do saldo de caixa e equivalente de caixa	(6.685)	(2.324)

em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas; **• Alteração na norma IFRS 19** - Subsidiárias sem responsabilidade pública, sobre a permissão que as entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3)) Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controlada que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS; **• Alteração na norma CPC 18 (R3)** - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPN 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. A alteração contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPN 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-la a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC; **• Alteração ao CPC 02 (R2)** - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflete as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** **3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: **a) Vidas úteis de ativos imobilizados:** Os ativos imobilizados são depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão apresentados na Nota Explicativa nº 11. **b) Provisão para contingências:** A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, sendo as provisões para demandas judiciais constituídas para todos os processos cuja probabilidade de perda seja provável. Essa análise de probabilidade é realizada pela Companhia com o auxílio dos assessores legais externos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência existente, as decisões dos tribunais e a sua relevância jurídica, o histórico de ocorrência e os valores envolvidos (Nota Explicativa nº 15).

Contador: Adelfo da Silva Lins - CRC: 15P271088/0-9

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço: <https://jornalempresasenegocios.com.br/>



Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)

Livros em Revista



Aware: Da sensibilidade às coisas efêmeras

Paula Valéria Andrade – Spvi – Paula Valéria

é uma artista com toda força que o termo indica. Uma menina irrequieta dotada de uma jovialidade que poucos artistas foram ungidos. Suas obras possuem alcance internacional. Diversas vezes premiada, nacional e internacionalmente reconhecida. Sempre à frente do seu tempo, nesta obra trilingue – português, inglês e japonês – brinda seu séquito com Haikais “poderosos” e algumas fotos belíssimas. Poesias em altíssimo nível em todo seu significativo esplendor. Um real estado da arte!



A Alegria em Ficar de Fora: Como se desconectar do mundo digital e se reconectar com você, as pessoas e a natureza

André Carvalhal – Agir – Professor André tem em sua extensa bagagem, passagens por importantes universidades, empresas nacionais e multinacionais, sempre distribuindo saberes sustentáveis. Aqui com um humor elegante, refinado, cuida de enfrentar um processo especial de conexão e desconexão digital. Com ironia e pena lúdica, vai desfilando seu processo de criação literária. Uma agradável obra ins..... pirada!



Vídeos Curtos: Como o novo consumo transforma o audiovisual e a publicidade

Leonardo Moura – Summus – Em época de excesso de informação e seus mecanismos, tempo e paciência não coadunam. Crianças, jovens e adultos deixam-se enredar pelas malhas das redes sociais.

O “menos” – menor - na maioria dos casos é “mais”. A maestria e sucesso, está em produzir profundas, não raro liminar mensagens, em curto espaço temporal. Mestre Leonardo, um experiente estrategista digital, explica nesta obra, o fenômeno e como utilizá-lo. Simples, direto ao ponto. Fácil de ler, entender e praticar!



Bússola do Empreendedor: O mapa para um negócio forte e bem sucedido

Davi Andrade – Paula Freire – Ricardo Albernaz – Emó – Um verdadeiro manual de boas práticas comerciais e gerenciais é o mínimo que uma rápida leitura desta obra nos apresenta. Num linguajar bastante claro, sem economias, sem números, o leitor é tratado como empresário em busca de soluções, qualquer que seja a envergadura de sua proposição empresarial. Casos são apresentados com suas soluções e dicas valiosíssimas. Parafraseando os autores:” Conhecimento é poder, e o conhecimento aplicado é a chave para o sucesso. Absolutamente factível!



O Menino que Selecionava Sabores

Francisco Neto Pereira Pinto – Fabiana Alves Correa (Ilustr) – Mercadinho – Psicanalista

de formação e pai por devoção, aproveitou uma situação bem familiar para criar esta interessante e verdadeira história. Afinal, quem nunca, em idade infantil e de crescimento não escolhia o que desejava comer? O protagonista comia um prato simples, tipo feijão com arroz, no almoço e jantar. Nada o demovia dessa prática. Até que entrou em cena a Avó, que com uma simples palavrinha, alterou todo o “sistema”. Deve ser lido por pais, professores, psicólogos, nutricionistas e afins. Gastronomicamente instrutivo!



Força Coletiva: Como o associativismo, o propósito e a liderança coletiva transformam mercados de dentro para fora e constroem um futuro mais maduro e sustentável

Rodrigo Neves - Conhecido no mercado empresarial como “Dido”, nesta obra com subtítulo auto explicativo, demonstra que o associativismo não é uma mera modinha. O sistema que na maioria das vezes se autoalimenta, tem gerado e gerido bons resultados. Trata-se de um mecanismo de trabalho que há muito vem se firmando como exitoso. Nesta obra, mais uma do autor, o leitor encontrará preciosos ensinamentos. Muito útil!

www.bctelevision.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!

Com apresentação de Ralph Peter.



Como a IA está transformando o atendimento na Black Friday

Com tecnologia e equipe humana atuando juntas, consumidores se tornam clientes leais e satisfeitos. A Black Friday deixou de ser apenas uma data de vendas e se tornou um verdadeiro teste operacional para o atendimento ao cliente. Esse período não apenas impulsiona o volume de transações, como também impõe uma sobrecarga significativa às equipes de suporte, que precisam lidar com milhares de interações simultâneas. Sem o devido preparo, o resultado é o aumento nas filas de espera, a frustração dos consumidores e a consequente queda na eficiência das operações.

De acordo com uma pesquisa realizada pela consultoria Gauge em parceria com a agência W3haus, a Black Friday 2025 no Brasil deverá alcançar um faturamento recorde de R\$ 13,6 bilhões, um crescimento de 16,5% em relação a 2024.

Para Marcio Verderio Tahan, CEO da VTCall, empresa especializada em atendimento corporativo com inteligência artificial e automação, o sucesso para uma empresa se sair bem nessa época reside no planejamento antecipado e na cooperação entre pessoas e tecnologia “Automação e atendimento humano não competem, eles se complementam de forma estratégica. A tecnologia é a base que garante a agilidade e a escalabilidade, enquanto o fator humano preserva a empatia e a confiança, elementos cruciais para fidelizar o cliente”, afirma o especialista.

O aumento das interações exige que as empresas invistam em soluções capazes de expandir o suporte sem comprometer a qualidade. Nesse contexto, a automação

torna-se indispensável para absorver o alto volume de contatos e manter o padrão de resposta nos momentos de pico. “Sistemas inteligentes identificam rapidamente padrões nas solicitações, ajustam as respostas em tempo real e transferem de forma automática os casos mais complexos para os atendentes. Esse fluxo garante simultaneamente eficiência operacional e personalização no trato com o cliente,” complementa.

Com o apoio da inteligência artificial, é possível analisar o comportamento do consumidor, antecipar dúvidas frequentes e oferecer respostas mais precisas. Essa automação inteligente não só aumenta a produtividade das equipes, como também proporciona uma jornada para o cliente mais fluida e satisfatória, do primeiro contato ao pós-venda. O resultado é maior eficiência, escalabilidade e coleta de dados estratégicos para aprimorar continuamente os serviços.

No Brasil, onde o comércio eletrônico cresce de forma acelerada, a combinação entre IA e atendimento humano se consolida como um diferencial competitivo. “Orquestrá-las de forma totalmente integrada, para entregar resultados concretos ao negócio, é o ideal nos dias atuais e deve ser cada vez mais priorizado”, conclui Marcio.

A Black Friday não premia apenas quem oferece os preços mais baixos, mas, sobretudo, quem entrega a melhor experiência de atendimento. As empresas que se preparam para lidar com a alta demanda não apenas aumentam seus lucros em novembro, como também transformam clientes ocasionais em grandes fãs.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/155F-FE55-7563-2504> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 155F-FE55-7563-2504



Hash do Documento

5C0024EC565A9ADD087DEFFE0117007814203C9B559B90FFB167F575817C839D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 07/11/2025 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 07/11/2025 19:08 UTC-03:00
- Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

